

EDITORIAL

Prezados autores, avaliadores, pesquisadores e leitores da Revista Rama, saudações!

Uma pesquisa divulgada no dia 1º de setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que a atividade agropecuária no Brasil cresceu 14,9% no segundo trimestre deste ano em relação a igual período de 2016. De acordo com o IBGE, esse resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no segundo trimestre e pela produtividade. Com exceção do café, que apresentou queda de 7% na estimativa de produção anual, as demais culturas apontaram crescimento e ganho de produtividade: milho (56,1%), soja (19,7%) e arroz (16,3%).

Entretanto, de acordo com o ministro Blairo Maggi (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) na 9ª reunião de Cúpula do Brics, em Xiamen, na província de Fujian, na China, que ocorreu de 3 a 5 de setembro, o Brasil deveria exportar também carnes processadas, não apenas grãos. Os dados mostram que no ano passado, as exportações agropecuárias para a China somaram US\$ 17,8 bilhões. Do total, os embarques de soja em grão representaram US\$ 14,4 bilhões. A participação das carnes foi de US\$ 1,75 bilhão: US\$ 702,8 milhões de carne bovina, US\$ 859,5 milhões de frango e US\$ 189,3 milhões de suíno. Para ele, deve haver o fortalecimento dos países do Brics para impulsionar as economias.

Junto com o avanço do agronegócio, deve estar o avanço em preservação e proteção ambiental com o auxílio da ciência. Aliando os dois temas, tem-se, por exemplo, a descoberta de tecnologia para transformar dióxido de carbono em etanol por meio de catalisadores, usando a nanotecnologia.

Nesse contexto, essa nova edição da RAMA contempla pesquisas de meio ambiente e agronegócio de norte a sul do país. Os artigos dessa edição são de pesquisadores renomados de instituições de pesquisa, como Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Estado de Santa Catarina (Epagri), Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai (IDEAU), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Engenharia de Produção da Universidade Paulista (UNIP), Instituto Federal de São

Paulo (IFSP), Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Alagoas (UFA), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Estadual de Santa Cruz, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Instituto Federal do Paraná (IFPR).

Esperamos que estes artigos possam servir como base para outras pesquisas ou que possam inspirar boas ideias para novos estudos.

Boa leitura!

Profa. Dra. Máriam Trierweiler Pereira
Instituto Federal do Paraná – Câmpus Umuarama (PR)